

Medicina

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2001 E 2024

Alice Lana David Silva - 8º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Ana Luísa Silva Lima - 7º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Joseane Camilla de Castro - Coorientadora, Professora do Departamento de Medicina, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Professora do Departamento de Medicina, UFLA -
joziana@ufla.br. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A dengue, arbovirose causada pelo vírus DENV, é considerada grave problema de saúde pública e apresenta alta incidência no Brasil. O impacto direto na morbidade, mortalidade e qualidade de vida das populações afetadas, bem como os desafios no controle de seu vetor, tornam indispensável a análise epidemiológica para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção. O objetivo deste trabalho foi avaliar o panorama da dengue em Minas Gerais, no período de 2001 a 2024, visando identificar tendências e os principais fatores envolvidos na disseminação da doença no estado, a fim de gerar conhecimentos para a melhoria da vigilância epidemiológica e do controle. Para a realização do estudo, foram utilizados dados obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, seguindo as variáveis de interesse: casos de dengue conforme data, faixa etária, sexo, raça, escolaridade, critério de confirmação e número de óbitos. As informações coletadas passaram por análise estatística descritiva e inferencial, mediante o teste de Qui-quadrado, com uma taxa de erro máxima admitida de $\text{Alpha} = 0,05$. As análises revelaram a tendência ascendente na incidência da dengue no período analisado, com ocorrência de epidemias cíclicas, que caracterizam o comportamento endêmico da doença no país; no estado de Minas Gerais, esses casos concentraram-se, principalmente, na macrorregião Centro, a qual apresenta maior volume populacional. Em relação à sazonalidade, notou-se uma concentração de casos no período de janeiro-junho durante todo período, resultado que corrobora o regime pluviométrico brasileiro e a reprodução do vetor em ambientes úmidos e temperaturas elevadas. Quanto aos fatores demográficos, observou-se maior incidência de dengue nos grupos: mulheres, pretos/pardos, amarelos, indígenas, indivíduos entre 10 e 39 anos e alfabetizados. O diagnóstico foi predominantemente clínico-epidemiológico e o número de óbitos por dengue aumentou durante o período. Os resultados evidenciaram a expressiva carga da dengue em Minas Gerais entre 2001 e 2024, marcada por aumento de casos e óbitos, além de desigualdades segundo faixa etária, raça, escolaridade, sexo e região geográfica. Tal distribuição heterogênea reforça a importância de medidas regionalizadas de vigilância e controle, com alocação prioritária de recursos às macrorregiões e aos grupos mais afetados.

Palavras-Chave: arbovirose, tendência, vigilância.

Link do pitch: https://youtu.be/IIE2c_RLo04